



APRENDENDO A PROFISSÃO PROFESSOR: CONTRIBUIÇÕES DA SÉRIE HISTÓRICA DO PIBID UNILAB À FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Antonia Geissiele De Freitas Almeida¹

Andrea Hillary Morais Albuquerque²

Miguel Freitas Da Silva³

Elcimar Simão Martins⁴

RESUMO

Este trabalho enfatiza as principais contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) para a formação inicial e continuada de professores. As análises foram realizadas por meio de uma abordagem qualitativa, que analisou documentos institucionais de todas as edições do programa, entre 2011 e 2024, além de questionários aplicados aos discentes bolsistas dos subprojetos. Os resultados apontados demonstram que o Pibid desempenhou um papel crucial na formação inicial docente, ampliando o contato dos licenciandos com o ambiente escolar e proporcionando experiências práticas significativas. Relatos dos bolsistas evidenciam que essa inserção nas escolas durante a graduação possibilitou o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, como planejamento, oratória e a aplicação de conhecimentos teóricos no contexto da sala de aula. A atuação do Programa também favoreceu a construção da identidade docente dos licenciandos, permitindo que eles se reconhecessem na profissão e aprimorassem competências essenciais à prática educacional. Além de contribuir para a formação dos estudantes, o Programa beneficiou os professores da educação básica das escolas parceiras, promovendo trocas de saberes e o aprimoramento de metodologias de ensino. Essas interações resultaram em um impacto positivo tanto para a formação inicial dos bolsistas quanto para o desenvolvimento profissional dos docentes em exercício, evidenciando o papel do Pibid na melhoria da educação nas escolas públicas da região. Conclui-se que o PIBID UNILAB, ao integrar teoria e prática, fortaleceu a formação crítica e interdisciplinar dos licenciandos, além de promover um intercâmbio intercultural entre estudantes brasileiros e de países africanos de língua portuguesa. O Programa destacou-se como um espaço formativo relevante, potencializando a tríade ensino, pesquisa e extensão e consolidando a parceria entre universidade e educação básica.

Palavras-chave: Iniciação à docência; formação continuada; educação básica; PIBID.

Professora da educação básica, Rede Estadual, Docente, geissielefreitas@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Discente, hillarymorais@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Discente, miguelfreitasgta@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Docente, elcimar@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O processo de aprender a ser professor envolve múltiplas experiências que articulam teoria e prática, especialmente no contexto da educação básica. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como uma importante política pública no Brasil, ao promover a inserção dos licenciandos em vivências docentes e o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas (Brasil, 2010). Ao aproximar os futuros docentes da realidade escolar, o Pibid contribui diretamente para a melhoria da qualidade da educação básica e para a formação inicial e continuada de professores (Massena; Siqueira, 2016; Rezende; Carvalho; Silveira, 2020).

Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), o Pibid tem sido uma peça fundamental na formação dos licenciandos, promovendo, desde 2011, uma rica interação entre a academia e as escolas públicas (UNILAB, 2014). A participação da UNILAB em todas as edições do programa tem possibilitado uma formação docente sólida, baseada na observação, reflexão e análise das práticas educativas. Por meio do Pibid, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, investigando-o e refletindo sobre os desafios e potencialidades da profissão (Queiroz, 2021).

O presente trabalho é fruto da pesquisa realizada no âmbito do projeto intitulado “Processos de formação docente na UNILAB: análise da série histórica (2011-2023) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)”, que visa destacar as contribuições do Pibid para a formação docente na UNILAB. Este projeto baseou-se no levantamento de dados e análises documentais dos relatórios institucionais das edições do Programa e aplicação de questionários investigativos aos bolsistas participantes. Esse levantamento permitiu identificar as principais contribuições para a formação inicial e continuada de professores, bem como sua integração com as escolas públicas parceiras, destacando o impacto do Programa na preparação pedagógica e no desenvolvimento da identidade docente. A escolha por uma abordagem qualitativa neste trabalho se justifica pela natureza do objeto de análise, que envolve compreender as experiências e percepções dos envolvidos no PIBID UNILAB.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa, segundo Bogdan e Biklen (2008), permite uma compreensão detalhada e contextualizada dos comportamentos e fenômenos, tendo como foco o significado atribuído pelos sujeitos envolvidos. Com base nessa perspectiva, a investigação abrangeu a análise documental e o uso de questionários como principais instrumentos de coleta de dados.

Utilizamos como fonte documental o Relatório Institucional Final das edições do PIBID UNILAB, de 2011 a 2024. Além disso, referente à última edição foi realizada a análise de um formulário investigativo aplicado aos discentes bolsistas dos subprojetos.

A metodologia do Estudo de caso (Yin, 2015) foi escolhida por sua capacidade de explorar fenômenos contemporâneos no seu contexto real, utilizando múltiplas fontes de evidências. Os questionários complementam essa abordagem, proporcionando uma visão mais ampla das percepções dos discentes envolvidos no programa.

Adicionalmente, a análise documental contribui para uma visão crítica e histórica do PIBID UNILAB, permitindo compreender as transformações e contribuições do programa para a formação docente ao longo dos anos. A pesquisa também respeitou os princípios éticos estabelecidos pela Resolução 510/2016, preservando a identidade e a autonomia dos participantes por meio do uso de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Essas estratégias metodológicas visam aprofundar a compreensão sobre o impacto do Pibid Unilab na formação inicial docente, assim como gerar subsídios para a reflexão sobre a continuidade e o aprimoramento do programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos documentos e questionários analisados foi possível identificar e elencar as principais contribuições do Pibid para a formação docente na UNILAB durante as edições em que a instituição participou do Programa, destacando a relevância dessa adesão não somente para a formação inicial, mas também para a formação continuada de professores da educação básica e escolas parceiras.

Como contributos à formação inicial docente, destacamos a ampliação do contato dos estudantes de licenciatura com o espaço escolar, conforme relatado pelos bolsistas do Programa:

O aspecto positivo é ter contato com as dinâmicas e dilemas da escola antes de estar formado, isso nos prepara para o futuro. (História/CE.01)

O PIBID desempenhou um papel crucial em minha formação como licenciando. A participação no programa proporcionou oportunidades práticas de ensino, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em sala de aula. A interação com a realidade escolar, aliada à orientação dos professores supervisores, enriqueceu minha experiência acadêmica, fortalecendo minhas habilidades pedagógicas e preparando-me de maneira mais sólida para a carreira docente. (Biologia/CE.09)

O aspecto positivo é que somos inseridos nas escolas e isso elimina as nossas incertezas sobre a profissão. (Letras LP/BA.12)

Pelos relatos, é possível perceber que a atuação do Programa possibilitou aos discentes as vivências da dinâmica escolar de maneira ampla, fortalecendo o desenvolvimento das práticas de ensino e gerando nos licenciandos um sentimento de maior preparação para a atuação futura como docentes. Além disso, é possível identificar que o Programa auxiliou no processo de identificação dos bolsistas com a profissão, uma vez que a proximidade com a realidade escolar desde a fase inicial dos cursos de licenciatura proporciona ao licenciando oportunidades de conhecer e se reconhecer dentro da docência a partir das experiências diárias vividas na escola. Desse modo, concordando com Alves, Martins e Leite (2021), o Pibid se caracteriza como um espaço-tempo privilegiado de aprendizagem da profissão professor, pois aproxima o estudante de licenciatura ao cotidiano e dilemas das escolas públicas brasileiras, auxiliando na construção da identidade profissional docente (Queiroz, 2021).

A partir das atividades desenvolvidas através da inserção dos licenciandos no espaço escolar, nota-se o aprimoramento de habilidades inerentes à docência, conforme destacado nos comentários a seguir:

O nível de contribuição das atividades propostas no AVA para minha formação pode ser considerado relevante. Essas atividades permitem a aplicação dos conhecimentos adquiridos, promovem a reflexão e o debate sobre os temas estudados, além de desenvolver habilidades como pesquisa, escrita e síntese. O contato com diferentes perspectivas e opiniões dos colegas também enriquece o aprendizado. (História/CE.04)

Foi muito bom porque, na minha opinião, o processo de planejamento coletivo das atividades de imersão na escola foi extremamente benéfico. Através desse planejamento, pude ter contato com outras professoras da instituição, o que me proporcionou uma rica troca de conhecimento e experiências. Foi muito enriquecedor ouvir diferentes perspectivas e ideias, o que contribuiu para um planejamento mais abrangente e completo. Além disso, a colaboração entre os professores estimulou a criatividade e possibilitou a construção coletiva de estratégias e atividades. (Pedagogia/BA.06)

Quanto a este ponto, foi o que mais me chamou a atenção durante o processo desse Programa, pois os elementos elencados foram o que mais contribuiu na minha trajetória formativa ao longo desses meses, isto porque as aulas, rodas de conversa, oficinas, minicursos etc. ajudaram bastante para desenvolver a parte de planejamento e a habilidade de falar em público. (Biologia/CE.07)

Conforme relatado pelos bolsistas, foi proporcionada a lapidação de habilidades que constituem a docência, como a prática da pesquisa e escrita acadêmica através do registro e reflexão das vivências na escola. Em

conformidade com as concepções de Maraschin et al. (2006), através da escrita das experiências vivenciadas há a possibilidade de desvelarmos novas ideias e caminhos, potencializando a reflexão e a criticidade sobre o vivido. Ademais, é relatado o desenvolvimento de atividades de planejamento e práticas com os estudantes, como rodas de conversas e oficinas, as quais auxiliaram no aprimoramento do trabalho em equipe e da oratória dos licenciandos. Sendo assim, concordando com o pensamento de Nóvoa (2017, p. 17) que “[...] não é possível formar professores sem a presença de outros professores e sem a vivência das instituições escolares”, se torna indispensável à formação inicial o contato dos licenciandos com o chão da escola e com os professores em exercício, pois é a partir dos saberes advindos do cotidiano escolar, do acompanhamento, das trocas e reflexões estabelecidas entre o professor atuante e o professor em formação que se aprende a profissão docente.

Para além do caráter formativo e de manutenção da permanência dos licenciandos no espaço universitário (Francischett; Girotto; Mormul, 2012), o PIBID UNILAB proporcionou também a formação continuada de professores da educação básica que atuaram no Programa e contribuiu com as escolas parceiras na região do Maciço de Baturité, no Ceará, e no Recôncavo Baiano, na Bahia (UNILAB, 2018). Em relação aos docentes supervisores, destacamos a importância do Pibid em proporcionar a construção de novos conhecimentos, metodologias e experiências (Rezende; Carvalho; Silveira, 2020), uma vez que os docentes já em exercício da profissão puderam aprimorar seus currículos a partir dos materiais trabalhados no Programa e das trocas estabelecidas com os discentes bolsistas. Como contribuições para as escolas parceiras, para além das reflexões proporcionadas pela análise de seus documentos e espaços formativos, obteve-se como fruto das ações uma maior motivação e participação dos sujeitos desses espaços a partir das intervenções propostas (UNILAB, 2015). Além disso, através da atuação do subprojeto puderam ser realizadas trocas de saberes entre professores, alunos brasileiros e alunos dos países africanos parceiros, proporcionando e efetivando um dos significativos objetivos da UNILAB, o de integração internacional entre os membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Brasil, 2010).

CONCLUSÕES

O coletivo do PIBID UNILAB, ao decorrer das edições executadas até então, trouxe significativas contribuições para a formação inicial docente, possibilitando o desenvolvimento de habilidades inerentes à docência, agregou na formação continuada dos professores da educação básica e enriqueceu a parceria com as escolas de atuação.

Sendo assim, o PIBID tem potencializado a tríade ensino-pesquisa-extensão, através do intercâmbio de saberes entre a educação básica e o ensino superior, fortalecendo a relação entre teoria e prática e proporcionando uma formação crítica, intercultural e interdisciplinar de acadêmicos para atuar futuramente na área docente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-UNILAB) pela bolsa que nos foi concedida para a realização da presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALVES, Francione Charapa; MARTINS, Elcimar Simão; LEITE, Maria Cleide da Silva Ribeiro. O PIBID e a aprendizagem do fazer docente em tempos de pandemia. **RIAEE - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp. 3, p. 1586-1603, jun. 2021.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, ed. 01, 2008.

BRASIL. **Decreto nº 7.219**, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº 120, p. 4-5. 25 jun. 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.289**, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 510**, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, 2016.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi¹; GIROTTO, Eduardo Donizeti; MORMUL, Najla. Mehanna. O PIBID como política pública de permanência no ensino superior e de formação de professores: um estudo de caso. **Revista Educere Et Educare**. Vol. 7. nº 13. ISSN 1981-4712. 1º Sem. 2012.

MARASCHIN, Cleci. et al. A escrita do caso e a resignificação da experiência de estágio. **Aletheia**, n.24, p.35-47, jul./dez. 2006.

MASSENA, Elisa Prestes; SIQUEIRA, Maxwell. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores de ciências na perspectiva dos licenciandos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, vol. 16, n. 1, 2016.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v.47, n.166, 2017.

QUEIROZ, Leonardo Cordeiro de. et al. O PIBID como estratégia de aproximação entre universidade e escola no processo de formação docente. **Revista Humanidades e Inovação**. v.8, n.45, 2021.

REZENDE, Henrique de Paula; CARVALHO, Christina Vargas Miranda e; SILVEIRA, Hélder Eterno da. Contribuições do PIBID na formação continuada de professores supervisores: uma revisão de publicações entre 2011 e 2019. **VI CONEDU**, v. 1. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/65327>. Acesso em: 13 de out. 2024.

UNILAB. **Relatório Final de Atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência 2011**. Redenção: Unilab, 2014.

UNILAB. **Relatório Final de Atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência 2011**. Redenção: Unilab, 2015.



UNILAB. **Relatório Final de Atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência 2011**. Redenção: Unilab, 2018.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: Planejamento e Métodos. 5. ed. Trad. Cristhian Matheus Herrera. São Paulo: Bookman Editora, p. 04-05. 2015.

